

CORDSTRAP INSIGHTS

SOBRE GARANTIA DE CARGA PARA A INDÚSTRIA DE ALIMENTOS E BEBIDAS



**Como a pandemia pode
ajudar a fortalecer as cadeias
de suprimento de alimentos
e bebidas.**

cordstrap

O surto de coronavírus nos ensinou diversas lições, muitas das quais se revelarão inestimáveis na garantia do sucesso dos negócios à medida que a crise retrocede. Nesta edição, verificaremos quatro perspectivas que a crise destacou para a indústria de alimentos e bebidas. Trataremos da importância de ser ágil ao fornecer suprimentos e encontrar novas rotas de comercialização quando as demais falham, da importância de práticas de carregamento mais eficientes e falaremos sobre a necessidade de lidar com esses fatores para garantir uma recuperação saudável e constante.

A maioria das pessoas concorda com o fato de que as equipes de logística de alimentos e bebidas vêm fazendo algo extraordinário. Elas têm mantido o mundo alimentado em meio a uma crise global que muitos acharam que causaria uma paralisação. Elas não apenas mantiveram a logística global por todo o planeta, como também permitiram crescimento em certas áreas. Com o surto de covid-19, distribuidores de alimentos por toda a Europa relataram volumes de vendas significativamente maiores, enquanto, no Reino Unido, as vendas de alimentos para consumo em casa viram as mais rápidas taxas de crescimento desde 1994*.

Os dados impressionam ainda mais quando nos damos conta de que quatro quintos da população do mundo se alimentam parcialmente de produtos importados, cujos valores superam US\$ 1,5 trilhão**. Embora tenha causado bloqueios em algumas partes do mundo, a pandemia também demonstrou a eficiência, a flexibilidade e a resiliência de nossos sistemas de logística de alimentos e bebidas.

A pandemia criou algumas tendências novas e alterou o curso de outras, mas há várias lições valiosas que podemos tirar de seus impactos, as quais ajudarão os negócios do segmento de alimentos e bebidas a terem um desempenho melhor enquanto as economias por todo o mundo se recuperam.

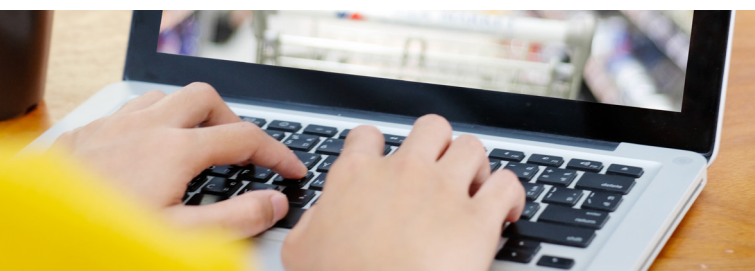
Como o vírus se revelou saudável para as vendas on-line de alimentos e bebidas.

As medidas implementadas para conter o vírus forçaram os consumidores a mudar radicalmente seus comportamentos na hora de comprar. A troca dos alimentos preparados externamente para os feitos em casa se reflete perfeitamente no fato de que, enquanto as vendas do McDonald's na Europa registraram queda de 70% durante a crise da covid-19, as vendas digitais de mantimentos pela Amazon aumentaram 60%***.

Embora já seja possível ver pessoas voltando aos restaurantes nos locais permitidos, a troca para a compra on-line de mantimentos parece ter mais impactos duradouros sobre a distribuição de alimentos. Com o passar do tempo, as vendas de mantimentos pela Internet aumentam de forma contínua, mas o ritmo de mudança foi intensamente acelerado pela pandemia. Analistas da indústria sugerem que esse fenômeno teve um avanço de até cinco anos em apenas três meses.

É provável que tal tendência persista após o desaparecimento do vírus. Os clientes que provaram serviços on-line para adquirir mantimentos continuarão a utilizá-los, sobretudo quando a qualidade estiver dentro da expectativa. Volumes maiores ajudarão a aumentar a rentabilidade dos serviços on-line e permitirão que distribuidores exclusivamente on-line (desde a Amazon até os pequenos comerciantes) façam concorrência aos grandes estabelecimentos que, tradicionalmente, controlavam e dominavam a indústria no espaço físico de compras. Para os produtores de alimentos, esta será uma oportunidade de encontrar rotas mais diretas e rentáveis em direção aos mercados de todo o planeta.

Para explorar totalmente essa mudança, os fornecedores de alimentos e bebidas precisarão utilizar novas rotas de suprimento para novos centros de distribuição, que podem ter novas normas e novos riscos. E, como as compras on-line dependem imensamente de confiança, o controle de qualidade precisará ser rigoroso e sua carga precisará ser protegida com o mais alto padrão possível.



* Reuters June 2020

** The Economist May 2020

*** The Economist May 2020

Os negócios que gerenciarem a crise da melhor forma serão os mais capazes de explorar novas rotas de cadeias de suprimento.

A crise do coronavírus nos fez perceber como a cadeia global de suprimento de alimentos está mais extensa e interligada do que nunca. Uma análise realizada pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura mostra que, atualmente, a maioria dos países depende mais de produtos importados do que há 20 anos. A farinha cultivada na Ucrânia pode ser moída na Turquia e, só então, será transformada em macarrão na China. A falta de saquinhos de chá na Austrália revelou que os saquinhos de papel eram feitos na Espanha e as cordinhas eram produzidas na Alemanha.

Quando os lockdowns bloquearam as rotas até as fontes regulares, a capacidade das grandes empresas globais de fornecer suprimentos de fontes alternativas foi essencial para a manutenção da produção. Elas também foram ágeis ao preencher lacunas nos suprimentos, enquanto as pessoas, em pânico, esvaziavam as prateleiras dos supermercados, causando um desabastecimento global de alimentos básicos, como arroz, farinha, macarrão e tomate enlatado. Esses tipos de desabastecimento trouxeram amplas oportunidades para os fornecedores de alimentos com agilidade suficiente para se aproveitar da situação - encontrando novos mercados, quando os antigos estavam bloqueados, e intensificando rapidamente a produção para atender às novas demandas assim que elas surgiam.

Os fornecedores que vendiam para negócios comerciais e de hotelaria precisaram se ajustar e considerar rotas de varejo até o mercado. Esse tipo de adaptabilidade é uma habilidade que os maiores participantes da indústria de alimentos vêm refinando ao longo de muitos anos para aumentar a rentabilidade e que requer uma verdadeira flexibilidade da cadeia de suprimentos.

Adaptar a cadeia de suprimentos é um processo complexo e multifacetado que envolve muitos participantes. As cadeias de suprimentos e as equipes operacionais que tiverem inteligência garantirão que o planejamento inicial inclua sistemas de proteção de cargas, para se certificar de que as mercadorias cheguem em segurança. Eles precisarão ser personalizados para se ajustarem de forma precisa aos tipos de carga e de embalagem.

Por isso, é fundamental trabalhar com especialistas em proteção de cargas, que realmente tenham conhecimento global de cada rota e de cada risco. Eles assegurarão que todos ao longo de sua nova cadeia de suprimentos entendam tanto as exigências normativas para a proteção de cargas, como os riscos físicos ou de outra natureza que as cargas podem enfrentar em qualquer lugar do mundo.

Os atrasos causados pela covid-19 nos lembram da importância do controle de umidade para os embarques de alimentos e bebidas.

Quando os lockdowns foram implementados, estoques de bens de consumo passaram a ocupar espaço nos armazéns de centros de distribuição por todo o mundo. Frequentemente, isso fez com que as cargas nos contêineres ficassem em condições de exposição por mais tempo que o normal.

A bordo de um navio, essas cargas passam por flutuações moderadas de temperatura, mas, em terra, tais flutuações tornam-se muito mais severas e o risco de condensação dentro de um contêiner aumenta exponencialmente. Nessas condições, implantar um controle de umidade eficaz é indispensável, sobretudo para cargas de alimentos e bebidas, que podem sofrer uma série de problemas, incluindo aglomeração, descasque de rótulos, corrosão e mofo, se forem protegidas inadequadamente.

É essencial trabalhar com parceiros experientes e que tenham amplo conhecimento dos fatores que causam danos por umidade. Eles podem recomendar quantidades ideais dos dessecantes mais eficazes para garantir que sua carga chegue em condições impecáveis ao destino.

O controle da umidade continua sendo um ponto essencial, mesmo com a redução dos atrasos, a queda dos casos de coronavírus e o aumento do consumo, não apenas devido ao risco contínuo de atraso por causa de outros fatores, mas também devido ao aumento das temperaturas por todo o planeta em decorrência das mudanças climáticas.



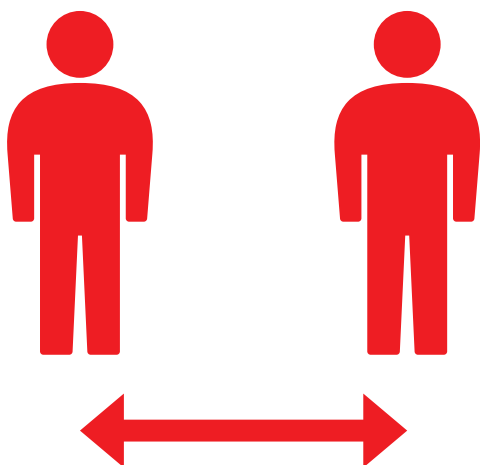
Como o distanciamento social pode te ajudar a operar de forma mais eficiente no futuro.

O distanciamento social continua sendo um fator crítico para conter a disseminação do coronavírus por todo o mundo, tanto nos locais de trabalho como nos ambientes de varejo. Isso é algo que implementamos rapidamente em nossas próprias fábricas para proteger nossa força de trabalho e o fluxo de materiais de proteção de cargas para nossos consumidores.

Nossos consumidores também perceberam que estão em uma posição melhor para implementar o distanciamento social e lidar com a diminuição das forças de trabalho, causada pelo isolamento voluntário, devido ao trabalho que fizemos, projetando soluções de proteção de cargas que exigem a aplicação de uma única operação.

Originalmente concebidas para reduzir custos com mão de obra operacional, elas também permitiram que nossos consumidores protegessem suas equipes do vírus e os ajudaram a manter um fluxo contínuo durante os períodos de alto absenteísmo.

Tudo isso reforça a importância da adoção de práticas de trabalho que capacitem sua força de trabalho a operar de forma mais eficiente. Com isso, você não apenas tornará seus sistemas mais robustos durante uma crise, como também garantirá que sua força de trabalho esteja operando com mais eficiência e aumentando sua competitividade enquanto as economias se recuperam.



À medida que a emergência do coronavírus retrai, a emergência climática deve estar no topo de sua lista.

Enquanto o coronavírus domina as manchetes, tem sido fácil esquecer que o mundo enfrenta um problema ainda maior a longo prazo. Agora que estamos saindo da pandemia, precisamos nos concentrar em uma ameaça muito maior à saúde de nosso planeta. Os resíduos alimentares são responsáveis por 11% dos gases de efeito estufa* e uma parcela significativa desses resíduos consiste em alimentos danificados ou estragados durante o transporte.

Estima-se que 48% do custo ambiental dos transportes se devam a danos**. Proteger os embarques de alimentos e bebidas é uma parte essencial de sua estratégia de sustentabilidade. E, é claro, isso protegerá seu ponto principal. Além de evitar os custos do descarte de cargas danificadas, proteger suas remessas cortará os custos da substituição e do reenvio de mercadorias e resguardará sua relação com o consumidor.

Embora o vidro seja 100% reciclável e, possivelmente, a opção de embalagem mais sustentável, ele também é o mais vulnerável. Um estudo feito pela Universidade do Estado de Ohio concluiu que ele é responsável por 57% dos danos a alimentos em trânsito. O risco pode ser ainda maior para empresas que tentam ter uma abordagem mais sustentável, "reduzindo o peso" de seus recipientes de vidro. O vidro também é a embalagem perfeita para bebidas de alto valor e, por isso, faz ainda mais sentido que esses produtos sejam protegidos com as soluções de proteção de cargas mais bem elaboradas.

Diante desses riscos, é imprescindível adotar uma abordagem sem tolerância a danos e otimizar a proteção de suas cargas, usando soluções personalizadas e projetadas de forma precisa para oferecer proteção máxima a suas embalagens específicas. Isso protegerá suas margens de lucro, sua marca e, no fim das contas, o planeta.



* World Wildlife Fund 2020
** PackagingEurope May 2018



Protegendo o mundo da covid-19 e depois.

Na Cordstrap, estamos orgulhosos por termos conseguido manter fluxos contínuos de equipamentos de proteção de cargas, expertise e orientação para clientes novos e antigos durante a crise. Agora, nós os estamos ajudando a atingir uma recuperação rápida.

- Desenvolvemos soluções inovadoras de proteção de cargas, concebidas para proteger qualquer tipo de carga, em qualquer modalidade, por todo o mundo.
- Elas podem ser personalizadas para atenderem a tipos específicos de carga e embalagem.
- Nossos sistemas de cintamento e sacos infláveis foram projetados para serem mais simples e rápidos de utilizar, poupando tempo e trabalho e fornecendo níveis inigualáveis de resistência e segurança.
- Sendo os únicos especialistas de verdade em proteção de cargas globais no mundo, estamos em uma posição exclusiva para dar suporte no uso de novas rotas de cadeias de suprimentos.
- Nossas soluções de proteção de cargas cumprem totalmente o Código CTU e ganharam a aprovação dos principais reguladores e seguradoras do mundo, incluindo Germanischer Lloyd, OMI, Mariterm AB, Eurosafe e a Associação das Ferrovias Americanas (AAR).
- Nossas soluções de controle de umidade são líderes de mercado e fornecem as mais efetivas taxas de absorção atualmente disponíveis.



MariTerm AB



O papel de destaque desempenhado pelas equipes logísticas de alimentos e bebidas nessa guerra contra o coronavírus é um lembrete da importância dessa indústria. As lições que tiramos desse período extraordinariamente desafiador têm sido inestimáveis para melhorar a resiliência e a agilidade. Manter o ritmo desenvolvido durante o enfrentamento dessa crise é essencial para os negócios ao redor do mundo que querem estar na dianteira quanto à recuperação e que querem abrir o caminho para uma economia ainda mais forte e mais sustentável.

Para falar conosco sobre como podemos manter seguras as cargas mais preciosas do mundo, entre em contato.